

Sessão 43
FORMAÇÃO DE PROFESSORES B

344

OS SENTIDOS DO LER E ESCREVER NA SOCIEDADE E NA ESCOLA. *Débora Böhm Bonow, Cristina Maria Rosa (orient.) (UFPel).*

Baseada em estudos que indicam que as práticas de leitura e escrita prévias e as desencadeadas nos cursos de formação de professores tem parte considerável de influência na atuação docente (KRAMER, 1998; Lajolo, 2000; SOARES, 2000 e ZILBERMAN, 2005) e apoiada em leituras de CAGLIARI (1993), LAJOLO (2001) e NEVES (2003) acreditamos que o curso superior oferece a oportunidade de aprimoramento dos conceitos e práticas de leitura e escrita. O objetivo central da pesquisa é investigar **se** e **como** estudantes de Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas, se apropriam da leitura e da escrita como objetos conceituais primordiais à profissão docente. A população informante ingressou na Universidade em 2005/1, composta por 48 mulheres com idades que variam dos 17 aos 51 anos, de diferentes origens étnicas, de classe social, estado civil e experiências escolares. Inserida no campo da análise qualitativa (LÜDKE e ANDRÉ, 1986) e de caráter longitudinal, foram realizadas coletas semestrais, durante os quatro anos de graduação, através de instrumentos escritos (acerca dos conceitos e das práticas de leitura e escrita das acadêmicas) e oralmente através de entrevistas semi-estruturadas com algumas das depoentes, escolhidas por sua mudança ou permanência conceitual, com o intuito de aprimorar as análises e os dados coletados na pesquisa, visto que esta será concluída neste semestre 2008/2. Os resultados indicam que as idéias a respeito da leitura e escrita inicialmente ancoradas no senso comum, se transformaram, se aprimoraram e adquiriram complexidade, na medida em que as depoentes avançaram em sua formação acadêmica. (CNPq).